

ACTA

DATA DA SESSÃO: 18 de Junho de 2010-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Américo Luís Carvalho Fernandes-----

PRESENÇAS:-----

Partido Social-Democrata: -----

Américo Luís Carvalho Fernandes: - Presente-----

Maria Henriqueta Cerqueira Pinto Almeida Gomes Alves: – Presente.-----

Manuel Joaquim Ferreira Monteiro: - Presente.-----

José Patrício Ferreira Correia: - Presente.-----

Rui Miguel Oliveira Pedrosa Batista: - Presente.-----

José Manuel Coelho Pinheiro Machado: – Presente.-----

Rafaela Patrícia Martins Ferreira Torres: - Presente.-----

Júlio Ferreira Torres: – Presente. -----

Vítor Manuel Moreira Martins: – Faltou por motivos considerados justificativos.-----

Unir para Crescer:-----

Joaquim Eduardo Machado Pereira: - Faltou por motivos considerados justificativos.--

Sara Catarina Oliveira Silva: – Presente.-----

Partido Socialista: -----

Luís Gonzaga Carvalho Lopes Machado – Presente.-----

Bernardino Certo Alves Pinheiro – Faltou por motivos considerados justificativos-----

-----HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 21,15 horas -----

-----HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 22,45 horas-----

---- Aos dezoito dias do mês do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Informações do Executivo; -----

2 - Toponímia; -----

---- Iniciada a sessão, foi posta à consideração dos deputados a acta da sessão anterior, oportunamente enviada, em minuta, a todos os deputados. Posta à votação a mesma foi aprovada por oito votos a favor e dois votos contra, dos deputados do Partido Socialista e do Movimento UPC.-----

---- A deputada eleita enquanto inscrita nas listas do Movimento UPC, Sara Catarina Silva, pediu a palavra para apresentar a a declaração de voto cujo teor é o do documento que se anexa a esta acta (Doc.1).-----

---- O deputado eleito enquanto inscrito nas listas do Partido Socialista, Luís Lopes Machado pediu a palavra para fazer declaração de voto e disse que votou contra a aprovação da acta por considerar haver, na parte final da mesma, um preciosismo muito grande ao mencionar-se que se ausentou da reunião instantes após o início da intervenção do Dr. Adalberto Carneiro. Disse ainda que na acta anterior não foi considerada uma interrupção da Assembleia, conforme solicitara e que não pode haver dois pesos e duas medidas pelo que se deveria ter referido apenas que se ausentou; disse ainda que o que está escrito não correspondia à realidade, visto não ter sido bem nos instantes iniciais que se verificou a sua saída, muito embora, conforme afirmou, não possa dizer quanto tempo durou a intervenção. -----

----Terminadas as declarações de voto, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia recordou que antes de proceder à votação perguntou se havia sugestões sobre alterações, modificações e acrescentos, que a acta em discussão era apenas uma minuta, que houve, por isso, oportunidade para proporem as alterações que quisessem. Disse que não considera nenhum preciosismo ficar registado que um deputado se tenha ausentado durante a intervenção de uma pessoa do público já que isto é manifestamente assunto para ficar registado em acta. -----

---- Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a conhecer aos deputados ter recebido comunicação via e-mail do senhor deputado Bernardino Certo anunciando que estaria ausente desta reunião e de ter sido informado pela deputada Sara Catarina Silva, de que o deputado senhor Joaquim Pereira provavelmente não chegaria a tempo de estar presente na reunião. -----

---- Entrou-se de seguida no período de antes da Ordem do Dia:-----

---- A deputada Sara Catarina Silva fez a intervenção que se anexa a esta acta (Doc. 2).--

---- O deputado José Manuel Machado começou por comentar uma situação que, do seu ponto de vista, repetidamente tem vindo a constatar ao longo dos tempos e cada vez com mais intensidade que é o facto de alguém pretender criar vários tipos de categorias de avenses, proclamando-se uns avenses genuínos, outros avenses do tempo dos avós, outros verdadeiros avenses e por aí em diante...Disse o orador que parece haver alguém interessado em querer criar um tipo de hierarquia entre os avenses e que este é um facto constatável em muitos dos escritos que aparecem na “praça pública”. Declarou depois que, na sua opinião, está errado quem pretende criar estatutos e patamares hierárquicos nos avenses, visto sermos todos iguais e que todos têm uma maneira própria de ser avenses e não se pode considerar uns mais avenses do que outros. Declarou ainda que temos de lutar para que não se criem esses patamares porque este tipo de raciocínio tem andado a fazer escola. Disse ainda que outra ideia que se tem lançado é construir-se vários patamares diferentes em função das suas participações nas diferentes associações da terra; disse que todas as associações são importantes e que não se pense que para ser bom avense tem de se ter sido desta ou daquela associação e que ser bom avense não é tirar partido das instituições mas sim estar ao seu serviço, não aceitando por isso ser considerado menos avense por não ter feito parte destas instituições. -----

---- Declarou, de seguida, que ficou a saber, através do órgão de comunicação social da freguesia vizinha, que a oposição tem um líder ou pelo menos alguém se auto proclamou como tal e que, por acaso, logo a seguir a esta auto proclamação está ausente no primeiro acto público. Embora afirmando não pretender tecer muitos comentários, por estar ausente a pessoa visada com esta intervenção disse ser a Assembleia de Freguesia um órgão de fiscalização da actividade do executivo e foi para isso que foi eleita. Disse ainda que este é o local para propor esclarecimentos e propostas, visto que não fomos eleitos para dar entrevistas nos jornais – embora, é claro que estas não são proibidas, mas não nos podemos permitir que assuntos que devem aqui ser discutidos

sejam omitidos e depois sejam colocados em dúvida nos jornais. Nessa entrevista, disse o orador, afirma-se que há coisas que estão mal contadas relativamente a certos processos, e que isso é sinal de que sabe outra versão: por isso, esta deve ser exposta aqui nesta assembleia perante todos os deputados para que se fique a saber a verdadeira historia e se apurarem as verdades e se poder fazer uma fiscalização exaustiva do que não estiver correcto. -----

---- O deputado Luís Lopes Machado referiu que, em relação à ordem de trabalhos, nomeadamente ao ponto nº 2 – toponímia, não foi enviada qualquer documentação sobre o assunto e assim sendo não pôde auscultar a opinião das pessoas visadas por esta alteração. Quanto à data escolhida para a presente reunião, disse não discordar, embora tivesse de optar entre estar presente nesta reunião ou comparecer a outros compromissos já assumidos, uma vez que estas reuniões se vêm realizando sempre aos sábados à tarde.-----

---- O Presidente da Junta, em resposta à deputada Sara Catarina Silva, disse que não pode dar conhecimento público de um projecto que não existe, nem tão pouco dar seguimento ao estudo prévio apresentado já que não há dinheiro para tal. Disse ainda ter-se tentado dar alguma utilidade ao espaço da Quinta dos Pinheiros, criando aí um campo de futebol/voleibol de praia, um espaço para “o jogo da malha, um espaço para andar de bicicleta, caminhos pedonais. Disse anda lamentar que não seja do agrado de todos. Quanto ao estudo prévio, disse ter sido tentado que a Câmara Municipal “pegasse” no mesmo e o passasse a um projecto concreto. Até à data não se obteve qualquer resposta.-----

---- Quanto ao que chamou pseudo-entrevista, publicada no jornal da freguesia vizinha, disse desconhecer o seu conteúdo mas que se são postas em dúvida situações relacionadas com a actividade da Junta num jornal de fora da terra que não foram debatidas aqui, afirmando lamentar que o visado não estivesse presente para todos podermos ser esclarecidos. -----

---- O Presidente da Assembleia, relativamente ao que foi dito sobre o dia da reunião, informou que o Regimento nada refere quanto a dias de semana ou horários para realização das reuniões, pelo que a marcação foi feita tendo em consideração que não haveria nenhuma perturbação para os deputados e para o público na realização na sexta feira à noite, tendo em atenção problemas de agendamento no dia seguinte, sábado, por parte do próprio presidente da mesa da Assembleia de Freguesia.-----

----A deputada Sara Catarina Silva pediu a palavra para poder referir-se às afirmações

do senhor Presidente da Junta a respeito da sua intervenção e disse confessar-se baralhada, pois não falou do assunto da Quinta dos Pinheiros no jornal nem em qualquer outro lugar e disse ter esperado pela reunião da Assembleia de Freguesia para falar deste assunto. Disse que, como avense, sentiu que tem direito a respostas, não disse que achava mal ou bem o que está a ser feito mas que pretendia simplesmente ser esclarecida. Lembrou que no manifesto eleitoral do seu movimento era mencionado que a Quinta dos Pinheiros deve ser tratada com enorme cuidado sendo primordial apresentar um projecto que recolha amplos consensos na sociedade avense...-----

---- Passou-se de seguida ao 1º Ponto da Ordem de Trabalhos – Informações do executivo. -----

---- Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta que informou: -----

- que foi assinada no passado dia 27 de Maio a Adenda ao Contrato de Comodato com a ASAS, conforme tinha sido informado na última Assembleia; -----

- que na Quinta dos Pinheiros está a ser construído um campo de futebol e voleibol de praia; -----

- que será liquidada este mês a última prestação dos honorários do Dr. José Fernandes, conforme o acordo que é do conhecimento público; que da Câmara Municipal ainda faltam receber os cinco mil euros em falta do subsídio deliberado para esse efeito; -----

- que a Câmara Municipal deliberou, no passado dia 19 de Maio, atribuir um subsídio de cinco mil euros Festas da Vila 2010 ;-----

- que por decisão da nova direcção da Associação Comercial de Santo Tirso o posto de atendimento instalado no edifício da Junta de Freguesia passou a estar aberto, desde 1 de Junho, apenas às quintas-feiras da parte de tarde;-----

- que foram enviados ofícios enviados à Câmara Municipal:-----

- sobre um pedido de embargo de uma vedação na Rua do Caramulo que não está a cumprir minimamente os alinhamentos existentes no local; a Junta pediu o embargo da obra mas a mesma continua;-----

- sobre a situação de trânsito na Rua Manuel Afonso Silva, no sentido de ser reposta a postura aprovada; -----

- sobre a obra da rua da Visitação que põem em risco de derrocada os anexos das casas vizinhas, a Câmara continua a ignorar todos os apelos feitos pela Junta e pelos moradores; -----

- sobre as obras por acabar no novo edifício da Junta de Freguesia volvidos cinco anos sobre a sua inauguração; falta, nomeadamente a um corrimão nas escadas interiores e o relógio permanece parado; -----
- solicitando, em 19 de Maio, reunião com o Sr. Presidente da Câmara; na mesma data foi enviado ofício convidando o mesmo para uma visita de trabalho a Vila das Aves, não tendo sido, até à data obtida qualquer resposta; -----
- o Posto de Atendimento da Segurança Social atendeu em Abril 500 utentes e em Maio 442; o Posto de Atendimento do Centro de Emprego registou em Abril 1387 apresentações quinzenais de desempregados e em Maio 1553, o que é um número muito preocupante. -----

---- Para pedir esclarecimentos sobre a actividade do executivo, tomou a palavra o deputado Rui Batista que colocou em questão a limpeza da Rua 25 de Abril que, tanto quanto lhe é dado saber é da competência da Câmara Municipal, e onde se encontra acumulado lixo nomeadamente junto ao bairro onde foi colocado um gradeamento aquando das obras da referida rua afirmando ser urgente fazer alguma coisa; quanto à obra que se encontra embargada, na Rua da Visitação disse que é não só um problema para os vizinhos mas também para a segurança nocturna já que a vedação do local se encontra destruída e obra serve de “alojamento” para alguns delinquentes e que é urgente a reposição da vedação; por último solicitou esclarecimento sobre o porquê da ACIST decidir estar aberta apenas um dia por semana, numa freguesia que é o 2º pólo urbano do concelho de Santo Tirso.-----

---- O Presidente da Junta respondeu às questões colocadas pelo deputado dizendo que a Rua 25 de Abril que era a antiga EN-204-5 foi desclassificada no ano 2000 e passou a estrada municipal, recebendo Câmara Municipal contrapartidas para o efeito por isso o que a Junta pode fazer é enviar um ofício solicitando a sua limpeza; quanto à reposição da vedação da obra em questão a Junta já enviou vários ofícios, pode no entanto enviar mais um; quanto à ACIST, foi uma decisão da nova direcção com a qual a Junta concorda pois o movimento não justificava as despesas, nomeadamente as que a Junta suportava. -----

---- Passou-se de seguida ao Ponto nº 2 da Ordem de Trabalhos – Toponímia. -----

---- Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que informou que, conforme registado na acta da reunião anterior, foi recebida do Lar Familiar da Tranquilidade, uma carta, datada de 1 de Março solicitando a atribuição do nome do

benemérito António Martins Ribeiro à rua onde se situa a casa que foi moradia do referido benemérito, tendo procedido à sua leitura. Referiu a seguir que esta carta mereceu alguma reflexão e foi tido em consideração o facto deste pedido já ter sido feito pela segunda vez; depois de analisada a situação, foi enviada à Direcção do Lar Familiar da Tranquilidade a carta dada a conhecer na reunião anterior, a cuja leitura procedeu novamente. Tendo sido recebida resposta favorável à sugestão contida nessa carta, foi elaborada uma proposta, da qual foi dado conhecimento ao Presidente da Junta. Essa proposta, que se anexa (Doc.3), foi distribuída aos deputados presentes e foi aberto, a seguir, um período para discussão da mesma, com vista a posterior votação. --

---- Iniciada da discussão da proposta, a deputada Sara Catarina Silva tomou a palavra para solicitar esclarecimentos sobre se a alteração agora proposta interfere com o Mosteiro das Clarissas ou tão só com o Centro de Apoio. Aproveitou a ocasião para corroborar o enaltecimento que foi feito ao benemérito António Martins Ribeiro que, apesar de ela mesma ser avense há muitos anos, só recentemente teve um conhecimento mais profundo da obra deste benemérito em prol da sua terra.-----

---- O Presidente da Assembleia esclareceu que não há qualquer interferência com o Mosteiro das Clarissas.-----

---- O deputado Luís Lopes Machado solicitou a confirmação da localização exacta deste Largo, tendo sido esclarecido pelo presidente da mesa. -----

---- O deputado José Manuel Machado pediu a palavra e disse congratular-se com esta proposta que, disse, foi muito bem gerida pelo Sr. Presidente da Assembleia e ainda mais que esta alteração não causa qualquer transtorno aos moradores. Disse ainda que António Martins Ribeiro foi um grande benemérito e um grande homem, este sim um grande avense, que não pertenceu ao Clube Desportivo das Aves nem aos Bombeiros mas contribuiu para uma importante instituição desta terra. -----

---- Solicitado pelo Presidente da Mesa, o Presidente da Junta disse que a Junta está de acordo com esta proposta, que não interfere com os moradores e satisfaz um pedido do Lar Familiar da Tranquilidade e faz juz a um grande benemérito.-----

---- Posta à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

---- O deputado Rui Batista fez uma declaração de voto dizendo que o PSD votou favoravelmente esta proposta, pois não podia ter outra escolha. António Martins Ribeiro foi sem dúvida um grande avense que deixou no seu testamento um legado que permitiu construir nesta terra uma instituição que permite conforto aos idosos, e que para além de servir socialmente é uma pequena média/empresa que gera emprego. Esta é uma foram

de escrever a história da nossa terra. Que sirva de exemplo para outros beneméritos e grandes avenses que ajudam a construir a nossa terra.-----

---- Passou-se de seguida ao período de intervenção do público: -----

----Felicidade Almeida falou sobre a obra a decorrer na Rua do Caramulo, anteriormente referenciada pelo Presidente da Junta, e perguntou o que mais podem fazer os moradores para ajudar a resolver esta situação. Falou também da necessidade de uma limpeza ao local. -----

----Albertina Ferreira apresentou um abaixo assinado, composto por dezoito páginas, dos moradores dos lugares da Barca, Freixieiro e Paredes e de outros que utilizam a Rua de Paredes nas suas deslocações para solicitar ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso o alargamento e pavimentação da referida rua, pois é público que esta mesma rua já consta dos Planos de Actividades da Câmara Municipal há mais de doze anos, solicitando ao Presidente da Assembleia que o fizesse chegar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. -----

---- Respondendo às intervenções do público, o Presidente da Junta deu novamente conhecimento dos vários ofícios enviados ao Sr. Presidente da Câmara sobre o assunto da Rua do Caramulo, incluindo fotografias do local, nomeadamente do ofício que solicita do embargo da obra. Disse depois que mais do que isto não sabe o que se possa fazer. Quanto à limpeza da rua referida disse que a mesma já está programada para a próxima segunda-feira. -----

---- Quanto à Rua de Paredes disse que se arrisca a garantir que a mesma já está em Plano de Actividades da Câmara Municipal há cerca de vinte anos e que, questionado o Presidente da Câmara quando visitou uma rua próxima, o mesmo respondeu que esta não é uma obra prioritária pois tem poucos moradores e solicitou ao Presidente da Assembleia que este documento possa ainda ser assinado por todos os presentes que assim o entenderem. -----

---- O Presidente da Assembleia recordou que apesar de a obra estar no Plano de Actividades da Câmara só agora é que parte dos terrenos confrontantes com a rua de Paredes são propriedade da Junta e, assim sendo, questionou o Presidente da Junta sobre a possibilidade de cedência de terrenos da Quinta dos Pinheiros para o alargamento desta rua.-----

---- O Presidente da Junta disse que era obrigação da Junta ceder e que está pronto a fazê-lo, sendo que já está a providenciar a retirada dos postes existentes no local e a deixar distâncias que permitam já esse alargamento. -----

---- Não havendo mais nenhuma inscrição e por mais nada haver a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por quem a lavrou e pelo Presidente. -----

(Doc 1)

Acta nº 3 _ Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves _ 17 de Abril de 2010

Declaração de voto

Depois de ler a minuta da Acta nº3, referente à Sessão Ordinária que decorreu em 17 de Abril, constatei, mais uma vez, que a acta enviada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia se encontra incompleta. Não foram apensos todos os anexos que fazem parte integrante da mesma, nomeadamente, o Documento 1, referido na página 2.

Nos termos do Regimento deste órgão autárquico, está previsto que a acta contenha "*um resumo do que nela se tiver passado*" e, na minha opinião, além do registo sumário do que aconteceu estão, também, implícitos juízos de valor acerca das intervenções realizadas.

Por último e, com certeza com menos importância ao nível do conteúdo, na página 3 o meu nome aparece trocado, onde se lê "Ana Catarina Silva" dever-se-á ler "Sara Catarina Silva".

Pelos motivos apresentados, voto contra a aprovação da acta supra referida.

Vila das Aves, 18 de Junho de 2010



Deputada da Assembleia de Freguesia, eleita pelo Movimento Independente "Unir para Crescer" - UPC

(Doc 2)

Movimento Independente
"Unir para Crescer" - UPC
Quinta dos Pinheiros

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e Srs. Secretários
Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante membros do Executivo
Sras. e Srs. Deputados,
Avenses,

Tomamos a palavra, no sentido de apelar a quem de direito uma exposição pública do projecto relativo à Quinta dos Pinheiros. Dizemos projecto e reforçamo-lo, porque entendemos que toda e qualquer obra que aí se leve a cabo deve ter o envolvimento e a participação activa dos grupos partidários aqui presentes e, também, a participação dos principais interessados e destinatários da mesma: os Avenses.

Lembramos que estes foram chamados a conhecerem (neste edifício) um estudo prévio do futuro parque da Quinta dos Pinheiros, em 18 de Setembro do ano transacto, altura em que "fervilhavam" as emoções inerentes às eleições que viriam a ter lugar dias depois... Dessa apresentação não resultaram efeitos práticos e, mais importante que isso, vinculativos.

Um projecto. É isso que queremos. Apresentado em sede e tempo próprios. Não através de um jornal, não em altura dúbia, e adiantando que não o aprovaremos virtual e, muito menos, megalómano.

Expormos publicamente este nosso apelo e anteciparmo-nos a algo que, atendendo às movimentações que constatamos no espaço da Quinta dos Pinheiros, não estará de acordo com os princípios basilares de uma democracia plena e plural, é uma obrigação a que o Movimento Independente "Unir para Crescer" - UPC dá resposta, no sentido de defesa dos interesses dos eleitores avenses e das gerações vindouras...

PROPOSTA

TOPONÍMIA: **LARGO ANTÓNIO MARTINS RIBEIRO**

O Sr. António Martins Ribeiro, da Carreira, foi um dos grandes beneméritos da Vila das Aves, sendo a sua memória perpetuada por várias obras emblemáticas desta terra que só foram possíveis com o seu legado.

O Lar Familiar da Tranquilidade, instituição que concretiza a finalidade maior das intenções do benemérito, promoveu em devido tempo a recuperação da casa que foi residência do seu patrono, integrando-a no designado Centro de Apoio António Martins Ribeiro.

Esta casa foi o centro e o eixo da vida deste grande homem e é, por isso, óbvia a sua relevância simbólica. Por isso, a direcção do Lar da Tranquilidade fez chegar ao Presidente da Assembleia de Freguesia uma sugestão que conduziu à elaboração da proposta que apresentamos aos senhores deputados da Assembleia de Freguesia:

*Propomos que seja atribuída a designação de **LARGO ANTÓNIO MARTINS RIBEIRO** ao largo fronteiro à entrada principal do Centro de Apoio António Martins Ribeiro.*

A Junta de Freguesia, consultada para o efeito, referiu que não há inconveniente e que dá todo o seu apoio à iniciativa.

O nome deste grande benemérito já foi atribuído a uma rua da Vila das Aves mas esse facto não retira relevância à presente proposta nem acarreta qualquer inconveniente.

O Presidente da Assembleia de Freguesia.